I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO FÚNGICA POR CÂNDIDA ALBICANS EM JOVENS MULHERES.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

CARMO; Alaíne Sttéfany Martins do [1], SANTOS; Alessandra Vitória Silva [2], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [3]

RESUMO

Introdução: Cândida albicans é um fungo que pode ser encontrado em várias partes do corpo humano, como a boca, o trato gastrointestinal e genital, e geralmente não causam problemas quando a flora bacteriana está em equilíbrio. No entanto, em situações de desequilíbrio, seja por alterações no sistema imunológico do indivíduo ou por uso prolongado de antibióticos, por exemplo, a cândida pode se multiplicar excessivamente e causar infecções fúngicas, como a candidíase, podendo colonizar a mucosa vaginal, causando infecções vulvovaginais, que são comuns em mulheres em idade reprodutiva e pode causar sintomas como coceira, ardência, corrimento vaginal anormal e desconforto durante as relações sexuais. Objetivo: Avaliar a incidência da infecção por Cândida albicans em jovens mulheres, bem como seus fatores de risco e opções de tratamento. Métodos: Foi realizada revisão bibliográfica integrativa em artigos publicados nos últimos 10 anos, pesquisados nas plataformas científicas: google acadêmico e pubmed e scielo, com os seguintes descritores: Cândida albicans, incidência, jovens mulheres e tratamento para cândida. Resultados: A revisão bibliográfica identificou que a incidência de infecções por cândida albicans em jovens mulheres varia entre 20% e 50%. Fatores de risco incluem uso de contraceptivos orais, gestação, diabetes mellitus, antibióticos e imunossupressão. O diagnóstico é baseado em sintomas clínicos e pode ser confirmado por meio de exames laboratoriais. O tratamento pode incluir antifúngicos sistêmicos ou tópicos, dependendo da gravidade da infecção. A candidíase pode se apresentar de forma recorrente em algumas mulheres, o que pode levar a um impacto significativo na qualidade de vida e na autoestima. Além disso, em casos mais graves ou em pacientes imunocomprometidos, a infecção por cândida albicans pode se disseminar para outros órgãos, causando complicações sérias. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos para identificar os fatores de risco para a candidíase e orientar as pacientes

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alainesttefany@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, vitorialessandra14@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

sobre as medidas preventivas e tratamentos disponíveis. Conclusão: A infecção por cândida albicans é comum em jovens mulheres, e o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. A prevenção é importante, e medidas como higiene adequada, suspender o uso de roupas apertadas e molhadas, e evitar o uso excessivo de antibióticos podem ajudar a reduzir o risco de infecção. Além disso, o acompanhamento regular com o médico ginecologista pode ser útil para detectar a infecção precocemente e tratá-la adequadamente. É importante que a pesquisa sobre a candidíase continue avançando, para desenvolver novas terapias e estratégias de prevenção que possam ajudar a reduzir a incidência e a gravidade da infecção por cândida albicans.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção por Candida, Saúde da mulher, tratamento, incidência, Fatores de risco

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alainesttefany@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, vitorialessandra14@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com